

TÍTULO DO TRABALHO

Cultura e Identidade na sala de aula:
O churrasco como proposta pedagógica na região fronteiriça

CUNHA, Luci Sales¹ e MADRUGA, Criziane da Silva². Silva, Adriana Fraga da³

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo discutir a possibilidade de uso do churrasco como material pedagógico para trabalhar os conceitos e as vivências da cultura e da identidade em sala de aula, explorando, para tanto, as diferentes formas de preparo do churrasco numa região fronteiriça. O elemento cultural como material pedagógico permite às crianças a experiência de “entender” ou “vivenciar” como se constroem esses elementos/linguagens culturais que constituem a “naturalidade” no cotidiano delas mesmas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para tal, utilizaremos como pressupostos teóricos as idéias sobre identidade debatidas por Stuart Hall (2006). Nossa escolha pelo objeto e tema de pesquisa citados, deu-se pelo motivo de ser o churrasco um dos elementos da dita tradição gaúcha (Br) e da dita tradição *gaucha* (Ur). Neste caso, verificamos que gaúchos brasileiros e *gauchos* uruguaios intitulam-se os donos do “verdadeiro” preparo do churrasco.

Também realizamos pesquisa bibliográfica, a fim de bons resultados sobre o quesito “churrasco”, em versões diferentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças já vão entrando nesse “hábito” de criticar o “outro lado da fronteira” e colocam uma infinidade de defeitos nos vizinhos uruguaios e vice-versa. Pelo fato de morarem numa zona de fronteira, consideram o saber fazer como algo “natural” e não algo que foi construído pelas pessoas, pela cultura, no convívio social. O que não se manifesta somente na alimentação, mas igualmente em outros elemento/linguagens da cultura, a saber: as roupas, casas, carros, festas, móveis, praças, entre outros.

Neste sentido, a identidade, tal como a diferença, é uma relação social. Isso significa que sua definição-discursiva ou lingüística - está sujeita a vetores de força,

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal do PAMPA/ Campus Jaguarão

² Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal do PAMPA/ Campus Jaguarão

³ Docente da Universidade Federal do PAMPA/ Campus Jaguarão

a relações de poder. Elas não são simplesmente definidas; elas são impostas. Elas não convivem harmoniosamente, lado a lado, em um campo sem hierarquias; elas são disputadas (Woodward, 1999, p. 81).

A escola é o lugar onde devem ser trabalhadas essas questões, como respeito à cultura do outro, tendo em vista o conceito de alteridade desde a prática docente. Se a escola conseguir fazer com que haja tolerância entre as culturas terá cumprido o seu papel. A escola, a sala de aula, é composta por sujeitos únicos, ou seja, diferentes. A mesma tem que propor atividades diversificadas, sendo previamente planejada pelo próprio professor, ou em conjunto com seus alunos, na qual estão sempre em interação. Por que não aproveitar essa condição de viver numa zona fronteira e problematizar essas questões que compõem a identidade?

4 CONCLUSÃO

Após estruturarmos nosso trabalho, percebemos o quanto é claro esse jogo das identidades, independente do que cada um pensa ou reproduz a cerca desse tema, ficamos mais convictas que essas “diferenças” produzem o cotidiano fronteiro.

Embora haja algumas implicâncias, termina que as diferentes posturas e opiniões a cerca do saber fazer churrasco servem fornecem mais opções de instrumentos para ensino e aprendizagem. Construindo, assim, concepções a cerca da identidade, a partir de uma proposta diversificada e atrativa pra os alunos. Mostrando que tanto brasileiros quanto uruguaios tem diferentes posturas e costumes e, como prática da dança das identidades “botar defeito”, “reclamar” do outro é natural.

5 REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. *Identidade Cultural na Pós- Modernidade*. - Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. //: SILVA, Tomas Tadeu da (org) *A Identidade e Diferença*. a perspectiva dos estudos culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

<http://feiradegeografia2009.blogspot.com/2009/05/historia-do-churrasco.html>. Acessado em: 15de junho de 2011.